Em um mundo cada vez digital, o software passa a ser chave!

Mas ter o mindset de uma “software company” não me parece ser tão trivial assim.

E essa questão de como ser uma empresa de software é muito bem explorada nesse artigo da McKinsey:

https://www.mckinsey.com/capabilities/mckinsey-digital/our-insights/every-company-is-a-software-company-six-must-dos-to-succeed?cid=soc-web

Achei bem legal ver um case brasileiro (o Cubo do Itaú) sendo apontado como um exemplo, é sensacional ver que também temos bons exemplos aqui em terra Brasilis!

Outros destaques na minha opinião:

- De um terço à metade da liderança ter fortes skills técnicos, faz todo sentido, pois criar é evoluir SW ainda é (é deve continuar sendo) uma atividade que contém uma parcela bem técnica no cômputo geral de esforços.
- Investimentos regulares, afinal, você cria, mas depois precisa manter e evoluir, fora isso, os competidores estão sempre criando coisas novas (e muitas vezes melhores), então se torna uma corrida infinita, que precisa de investimentos adequados.
- Valorizar o papel dos product managers, pois eles precisam atuar fortemente no visioning de curto, médio e longo prazo dos produtos. Mas eu acrescento aqui a necessidade de IT fazer parte da criação e gestão do visioning.
- Arquiteturas escaláveis, com sistemas core expostos via APIs, padrões e guard-rails técnicos que permitam então times “autônomos”. Essa é uma jornada difícil, pois transformar arquiteturas legadas até que atinjam esse ponto leva tempo e trabalho.
- Ecossistemas, seja criando seja se juntando a algum já existente. Se consegue acelerar muito se integrando ao trabalho de quem já vem trilhando o caminho há mais tempo.